

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

AMANDA FABIANA DA SILVA SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é a obra que servirá de base para os estudos do bimestre. Retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada a se deslocar de tempos em tempos para áreas menos castigadas pela seca.

O Texto Gerador I apresenta o personagem Fabiano.

VIDAS SECAS

GRACILIANO RAMOS

Fabiano

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à cama rinha escura, pareciam ratos - e a 'lembança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

- Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho. capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha - e ali estava, forte. até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucunã. Viera a trovoada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou os quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco.

Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca. Achava-se ali de passagem, era hospede. Sim senhor, hospede que demorava demais, tomava amizade a casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.

VOCABULÁRIO

Camarinha: quarto de dormir.

Derrear-se: vergar-se, inclinar-se.

Gretado: rachado, com fendas.

Mucunã: trepadeira de grande porte, comum nas Guianas e em alguns estados brasileiros.

Quipá: planta brasileira da família dos cactos.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Ao longo da narrativa, a personagem é caracterizada de três formas diferentes por meio de uma figura de linguagem. Observe o quadro abaixo:

“_Fabiano, você é um homem”

“encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra”

“_ Você é um bicho, Fabiano.”

“Parecia um macaco”

Qual figura de linguagem está evidenciada no terceiro e no quarto fragmentos do trecho em destaque :

- a) Metonímia
- b) Metáfora
- c) Comparação
- d) Aliteração
- e) Personificação

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

Resposta comentada

Faça uma breve explicação sobre as figuras de linguagem. O aluno deverá identificar a alternativa **a** como incorreta, tendo em vista que metonímia consiste na substituição de uma palavra por outra se baseando na relação constante das duas. A alternativa **c** poderia ser a correta se houvesse uma palavra comparativa para estabelecer relação de semelhança entre os

temos comparados como ocorre na alternativa **b**; Fabiano é comparado com um “*bicho*” e com um “*macaco*” no terceiro e no quarto fragmento do texto em destaque, suprimiu-se a palavra comparativa que estabelece a relação entre dois seres, portanto a alternativa **b** é **a** correta. A alternativa **d** está incorreta; já que não há repetição constante de fonemas idênticos e a letra **e** também está incorreta, tendo em vista que não são dadas características humanas a seres inanimados, mas o personagem Fabiano é comparado implicitamente a animais.

QUESTÃO 2

Ao longo texto gerador I, o narrador apresenta fatos e descreve características do lugar e das personagens que participam da história. Isso propicia que o leitor construa imagens desses locais e dessas pessoas. Em relação às personagens, é possível observar que elas possuem tanto características físicas (estatura, cor dos olhos, da pele e dos cabelos, jeito de falar e de andar) como psicológicas (comportamento, qualidades, defeitos). Identifique características físicas e psicológicas do personagem Fabiano.

Habilidade trabalhada

Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.

Resposta comentada

No texto gerador I, o narrador associa o personagem ao ambiente. O narrador faz uma descrição física e psicológica do personagem numa profunda leitura de seus anseios: uma vida digna para sua família. Fabiano, um **homem** bruto, com dificuldade de se expressar, possui características selvagens assim como o meio em que vive e por não saber se expressar entra num processo de isolamento, aproximando-se dos animais, com os quais se identifica melhor.

QUESTÃO 3

O vocábulo *fabiano* pode ser um substantivo comum ou um substantivo próprio. Relacione o significado do substantivo comum “*fabiano*” ao personagem Fabiano do texto gerador I.

Habilidade trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta comentada

Para resolver a questão, o aluno precisa de um dicionário. No Dicionário Aurélio, o substantivo “*Fabiano*” significa indivíduo inofensivo; pobre-diabo; indivíduo qualquer, desconhecido, sem importância, um João-ninguém. Espera-se que o aluno relacione o significado do substantivo ao personagem Fabiano que em *Vidas Secas* representa o povo explorado, embrutecido pelas condições enfrentadas numa vida onde ele é castigado pela dureza da natureza e oprimido pela injustiça social, ou seja, um sujeito qualquer, sem importância, como reitera o dicionário.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

No romance *Vidas Secas*, **ão** empregadas diferentes técnicas narrativas, principalmente aquelas que sustentam a introspecção e a análise psicológica de personagens. É o caso, por exemplo, do discurso indireto livre, que funde a fala do narrador à fala ou ao pensamento da personagem.

Observe este fragmento do texto:

“Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se.”

“Olhou os quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas.”

“Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia!”

Identifique nesse fragmento os trechos que correspondem ao pensamento de Fabiano.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar o discurso direto, indireto e indireto livre

Resposta Comentada

O discurso indireto livre indica a fusão entre as falas do narrador e da personagem. Em *Vidas Secas*, a incapacidade de comunicação de Fabiano é suprimida pelo narrador, que, por meio dessa técnica, faz o leitor conhecer as angústias e pensamentos da personagem. Os trechos que *“Sim senhor. arrumara-se”* e *“Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas.”* Correspondem aos pensamentos de Fabiano.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é um trecho retirado do segundo capítulo do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos.

Fabiano curou no rasto a bicheira da novilha raposa. Levava no aio um frasco de creolina, e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário. Não o encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dele na areia, baixou-se, cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte.

Cumprida a obrigação, Fabiano levantou-se com a consciência tranquila e marchou para casa. Chegou-se a beira do rio. A areia fofo cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados em correias, batiam surdos. A cabeça inclinada, o espinhaço curvo, agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos eram inúteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos. E os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditário.

Chape-chape. Os três pares de alpercatas batiam na lama rachada, seca e branca por cima, preta e mole por baixo. A lama da beira do rio, calcada pelas alpercatas, balançava.

VOCABULÁRIO

Aió: bolsa usada na caça.

QUESTÃO 5

Observe o trecho em destaque:

“A areia fofo cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados nas correias, batiam surdos.”

Classifica-se o período como:

- a) Período composto por coordenação.
- b) Período composto por subordinação.
- c) Período simples.
- d) Período absoluto.
- e) Período composto por coordenação e subordinação.

Habilidade trabalhada

Diferenciar o processo de coordenação do processo de subordinação.

Resposta Comentada

O período em questão não é constituído por uma só oração, ou seja, não há uma oração absoluta, portanto não é classificado como período simples e nem período absoluto, portanto, estão incorretas as alternativas **c** e **d**. Professor, explique aos alunos que não existe período absoluto e sim oração absoluta.

O trecho “*A areia fofo cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape*” é um período composto por coordenação, todavia, a oração seguinte não tem a mesma classificação, portanto, a alternativa **a** está incorreta. Já o trecho “*os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados nas correias, batiam surdos*” é um período composto por subordinação, portanto, como mencionado, anteriormente, a oração que encabeça o período tem outra classificação, tornando a letra **b** incerta. Já a alternativa **e** está correta tendo em vista que classifica o período como composto por coordenação e subordinação, muito comum nos textos, uma vez que o modo de articulação das orações no discurso é determinado por exigências de ordem semântica (significativa).

PRODUÇÃO DE TEXTO

O romance “*Vidas Secas*”, de Graciliano Ramos, perfaz 13 capítulos moldados à maneira de contos — têm relativa autonomia, exceto pela retomada de alguns temas. A composição da obra é descontínua, feita de episódios relativamente independentes e sequências parcialmente truncadas.

Com base na afirmação acima, faça um resumo de cada capítulo do romance. Não exceda o limite de 5 linhas para cada capítulo.

Capítulos	Resumo
Capítulo 1 - Mudança	
Capítulo 2 - Fabiano	
Capítulo 3 - Cadeia	
Capítulo 4 - Sinhá Vitória	
Capítulo 5 - O Menino Mais Novo	
Capítulo 6 - O Menino Mais Velho	
Capítulo 7 - Inverno	
Capítulo 8 - Festa	
Capítulo 9 - Baleia	
Capítulo 10 - Contas	
Capítulo 11 - O Soldado Amarelo	
Capítulo 12 - O Mundo Coberto de Penas	
Capítulo 13 - Fuga	

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Comentário

O resumo por capítulo fará com que os alunos sintetizem as ideias principais do romance lido.

Cabe ao professor explicar aos alunos que a linguagem do romance é fragmentada, pois retrata a dificuldade de se comunicar dos personagens.

BIBLIOGRAFIA

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Record, 2003.